SE-21-Y-D-II-2
M1469-2

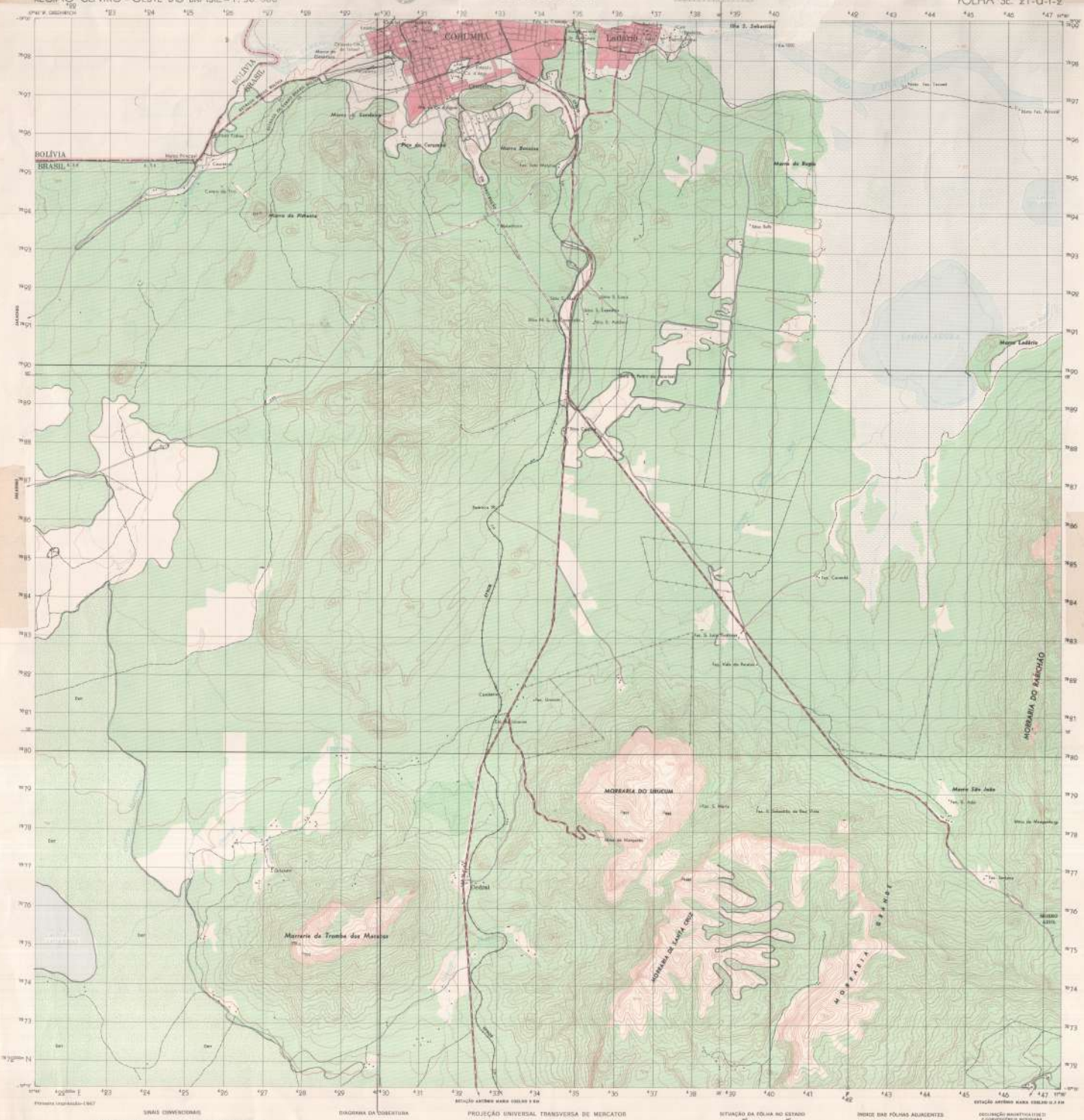
DIRETORIA DO SERVIÇO GEOGRÁFICO-MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL-1:50.000

CORUMBÁ

O ÍNDICE DE NOMENCLATURA DESTA CARTA É:

FÓLHA SE. 21-U-I-2



Primeira impressão-1967

ESTAÇÃO ANTÔNIO MARIA COELHO 0,3 KM

ESTAÇÃO ANTÔNIO MARIA COELHO 0,3 KM

SINAIS CONVENCIONAIS

Neste Mina acrescem-se que esta ou folha a largura mínima de 2,5 metros
A cada dois movimento cores urbanizadas nas áreas de aparecem construções de edifícios

RODOVIAS
Transitável todo ano
Revestimento sólido, duas ou mais vias
Revestimento sólido ou ligado, duas ou mais vias
Revestimento sólido, uma via
Revestimento sólido ou ligado, uma via
Transitável em tempo bom e seco, revestimento sólido
Caminho, Trilha
Preáreo de estrada: federal, estadual

ESTRADAS DE FERRO
Bitola larga
Bitola estreita

LIMITES
Internacional
Estadual

Linha transmissora de energia: 13 kv
Ponte: Metal
Moinho de vento, Moinho de água
Posto trigonométrico, Referência de nível
Posto astronômico, Posto topométrico
Cota compromisada, Cota não compromisada

Campo de aeroplanos, Farol
Superfície inclinada, Areia
Erva tinctorial, Cerrado, mangue apenas
Vegetação, Matas e bosques, Plantação
Pastos, Vicinada
Manguezal, Salina
Arrozal, terreno úmido, Estado
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa intermitente
Terreno rochoso e escarpado
Areia ou pedregulho
Praia (lagos), Recife
Rochedos e cascalho grandes
Rochedos e cascalho
Declive acidentado e é abaulado
Marsh e cascalho do almoxarife
Acidentados, Rio não ou de declive
Declive suavizado

DIAGRAMA DA DIRETRIZ

4 MOSTRAM A MAIS 0,5 KM
(ver 2, 3M, 5,000 M 1:50,0)

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Escala 1:50.000

1500 500 0 1000 2000 3000 4000 Metros

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 57° W. GR."
ACRÉSCIMOS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE

DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE TORÔNLEBI GRANDE DO SUL
DATUM HORIZONTAL: CÓRREGO ALEGRE (CNI-M)

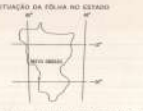
Processada pela DIRETORIA DO SERVIÇO GEOGRÁFICO—MINISTÉRIO DO EXÉRCITO—MMSE. Revisada em 1967 pela estação fotogramétrica (MILO III-B). Controle horizontal e vertical pela DSG. Fotografias aéreas de 1964-66, reconhecidas em 1967. Desenhada e impressa na DSG.

PRIMEIRA EDIÇÃO

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DSG EXPRESSA A GRATIDÃO DA COMPANHIA DE FERRO DE CORUMBÁ SUA COLABORAÇÃO

SITUAÇÃO DA FÓLHA NO ESTADO



ÍNDICE DAS FÓLHAS ADJACENTES

SE.21-U-I-1	MONTE ALEGRE	SE.21-U-I-3
SE.21-U-I-4	CORUMBÁ	SE.21-U-I-2
SE.21-U-I-5	SE.21-U-I-6	SE.21-U-I-3

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA (1967) E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FÓLHA

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA FOI CALCULADA PARA A ÉPOCA MÉDIA DA FÓLHA

Este diagrama almeja para obter as outras conversões. Para determinar a direção do Norte Magnético, ou-se a partir da relação "P", que aparece no canto inferior da fólha, ao cujo assunto da Declinação Magnética registrada na mesma, situada no canto superior da fólha.

CORUMBÁ, MATO GROSSO